

2023–2027 Plano de Atividades



**Serviço das
Comunidades
Arménias**

2023–2027 Plano de Atividades



**Serviço das
Comunidades
Arménias**

2023–2027

Five-Year Programming Plan

Armenian Communities Department
Calouste Gulbenkian Foundation

Հնգամեայ Ծրագիր

Հայկական Համայնքների Բաժանմունք
Գալուստ Կիլպէնկեան Հիմնարկութիւն

Plano de Atividades

Serviço das Comunidades Arménias
Fundação Calouste Gulbenkian

2023–2027

Five-Year Programming Plan
Հնգամեայ Ծրագիր
Plano de Atividades

Lisbon | Լիզպոն | Lisboa 2024

Armenian Communities Department
Հայկական Համայնքերու Բաժանմունք
Serviço das Comunidades Arménias

Índice

1. Prefácio

2. 2023–2027

Plano de Atividades

- Introdução
- A Língua Arménia Ocidental
- Apoio à Criatividade Cultural
- Investigação e Envolvimento Crítico na Arménia
- Bolsas de Estudo Universitárias
- Fundo para Oportunidades Importantes

3. Conclusão

Prefácio

Quando me juntei à Fundação Calouste Gulbenkian em 2013, a primeira tarefa que me foi incumbida consistiu em desenvolver um plano quinquenal estratégico para o Serviço das Comunidades Arménias. O plano 2014–2018 teve como objetivo ajudar-nos a conceber e dinamizar uma programação baseada em projetos, cujo ponto central foi a revitalização da língua arménia ocidental, bem como o nosso programa de bolsas universitárias. Mais concretamente, o nosso primeiro plano tinha quatro áreas prioritárias:

- Preservar a língua e a cultura arménia, desenvolver a diáspora e investir na educação;
- Desenvolver uma Arménia viável através do investimento nos jovens e no seu compromisso com a sociedade civil;
- Melhorar o diálogo arménio-turco e promover uma compreensão comum da história;
- Preservar e disponibilizar o património literário arménio.

O segundo Plano de Atividades, 2019–2023, prosseguiu com as prioridades do plano anterior, mas introduziu alguns ajustes. Em particular, o programa de bolsas do serviço afinou as suas categorias, dando mais ênfase aos Estudos Arménios. Por ano, é investido um milhão de euros, aproximadamente 30 por cento do orçamento do serviço, em bolsas universitárias e de investigação – o que tem vindo a ser feito, em proporções diferentes, desde a criação do Serviço Arménio em 1957. No Plano 2019–2023 foram atribuídas bolsas nas seguintes categorias:

1. Estudos Arménios de pós-graduação;
2. Bolsas de investigação de curta duração em Estudos Arménios;
3. Bolsas de curta duração para jovens investigadores para participação em conferências e viagens;
4. Bolsas de estudo de licenciatura a estudantes arménios em países em desenvolvimento;
5. Apoio a estudantes arménios em Portugal;
6. Bolsas de estudo de emergência face a situações imprevistas.

Entre 2014 e 2023, o serviço alcançou significativo sucesso tanto na atribuição de bolsas de investigação como de bolsas de estudo. Investiu-se em projetos e parceiros que levaram a cabo iniciativas importantes e apostou-se na preparação de futuros profissionais e pessoas qualificadas através de bolsas de estudo. Ao longo destes 10 anos, foram apoiados cerca de 1000 projetos – um investimento total de 16 milhões de euros em 40 países –, e foram concedidas 1800 bolsas de estudo no valor total de 9,3 milhões de euros, correspondendo a 25 250 000 euros atribuídos a projetos e bolsas de estudo.

As principais concretizações do Serviço das Comunidades Arménias entre 2014 e 2023 podem ser sintetizadas em três pontos principais.

Primeiro, graças ao crescente empenho do serviço e ao seu financiamento específico, a língua arménia ocidental foi reforçada. Embora os perigos que esta língua enfrenta sejam claros e amplamente debatidos, a fundação tem investido recursos consideráveis para garantir a sua vitalidade. Por exemplo, os vídeos educativos da *Yertik.com* destinados a crianças tiveram quase 300 000 visualizações em 57 países, enquanto centenas de pessoas participaram presencialmente no *Zarmanazan*, um programa de verão em França; o *Oos Hartag*, um programa online de formação contínua de docentes ligou quase 500 professores oriundos de 16 países através de reuniões quinzenais; a plataforma dinâmica *Zndoog.com* contém 1200 recursos pedagógicos para educadores, todos em língua arménia ocidental, sendo utilizada por milhares de pessoas em 45 países. Além disso, foi financiado um grande número de escolas comunitárias arménias em vários países, investiu-se em corretores ortográficos e outras tecnologias relacionadas com a língua, incluindo um esforço de digitalização em grande escala, e, por último, foram apoiados escritores, tradutores e editores de língua arménia de maneira a disponibilizar textos em arménio ocidental de vários géneros.

Segundo, através de bolsas destinadas à investigação e tradução, o serviço desempenhou um papel fundamental na modernização do campo dos Estudos Arménios, abrangendo temas mais contemporâneos e trazendo novas ideias e abordagens à Arménia através da tradução e difusão de importantes textos internacionais. Livros que tiveram impacto global nas ciências sociais estão agora disponíveis em arménio (ocidental e oriental), as teses de doutoramento financiadas dão mais ênfase a temas da atualidade, e a investigação apoiada abrange tópicos como as relações contemporâneas arménio-turcas, a guerra de Karabakh e os Estudos da Diáspora.

Por último, o programa de bolsas do serviço apoiou em todo o mundo milhares de estudantes de várias áreas, mas especialmente dos Estudos Arménios, contribuindo

para a educação de jovens arménios, profissionais qualificados, e futuros líderes, intelectuais e agentes de mudança. Mais especificamente, durante a década de 2014–2023, foram atribuídas 1800 bolsas de estudo de diferentes montantes, das quais 130 para os Estudos Arménios de pós-graduação (Mestrado e Doutoramento) em universidades de reconhecido mérito internacional, quase 500 bolsas de curta duração para investigação em Estudos Arménios, mais de 400 para estudantes de licenciatura arménios em países em desenvolvimento (de todas as áreas) e 650 para jovens cientistas na Arménia para participação em conferências ou cursos de curta duração no estrangeiro. Foram ainda atribuídas 160 bolsas de estudo noutras categorias.

Nesta curta publicação, é apresentado o Plano de Atividades do serviço para 2023–2027, em que 2023 é um ano de transição. O novo plano reflete simultaneamente continuidade e mudança, sendo a revitalização e o reforço do arménio ocidental, bem como as bolsas de estudo universitárias, o núcleo das atividades do serviço. Existem ajustes consideráveis como a nova tónica na criatividade cultural contemporânea arménia e uma maior ênfase na investigação de temas contemporâneos e na promoção do pensamento crítico na Arménia. Foi criado um “fundo especial de oportunidades”, destinado a iniciativas não previstas neste plano e ajuda humanitária.

Nos relatórios anuais da fundação, encontra-se em detalhe toda a atividade anual do serviço bem como as listas de projetos apoiados e bolsas concedidas, também publicados anualmente no website do serviço.

Razmik Panossian, Diretor
Serviço das Comunidades Arménias
Fundação Calouste Gulbenkian

Dezembro 2024, Lisboa

2023–2027 Plano de Atividades

**Հնգամեայ ծրագիր
Five-Year Programming Plan**

Introdução

Em 2023, foi lançado um novo plano estratégico para toda a Fundação Calouste Gulbenkian. A Fundação sofreu um processo de reformulação estratégica e planeamento em 2022, e, após um rigoroso processo liderado pelo seu novo Presidente, o Professor António Feijó, foi adotado o novo Plano Estratégico. *Sustentabilidade e equidade*, dois temas de relevância global, foram escolhidos para orientar as atividades da Fundação.

Para o Serviço das Comunidades Arménias, este foi também um ano de transição. Concluiu-se o plano de atividades para 2019–2023 e enveredou-se pelo novo plano quinquenal que trouxe, simultaneamente, continuidade e mudança. A programação do serviço manteve-se focada na língua e na educação, mas integrou igualmente novos elementos cruciais para o mundo arménio, nomeadamente um programa inovador de cultura contemporânea em arménio ocidental e maior ênfase numa investigação rigorosa na área das ciências sociais, no pensamento crítico e capacidade analítica.

Missão do Serviço das Comunidades Arménias para o período 2023–2027:

Reforçar a língua, a cultura e a educação arménias na diáspora, e promover a investigação e o pensamento crítico na Arménia.

O presente plano de atividades aborda dois problemas fundamentais: a sustentabilidade da língua e da cultura arménia ocidental na diáspora e a necessidade de investigação de qualidade sobre temas atuais, sustentada por capacidade crítica, na Arménia.

O serviço tem como objetivo a criação de comunidades sustentáveis na diáspora, onde a cultura, a identidade e a educação arménias sejam mais fortes, e fomentar o pensamento crítico neutro sobre questões nacionais na Arménia. De modo a atingir este objetivo, o serviço apoia diversos projetos culturais, educativos e filantrópicos que tenham um impacto positivo no mundo arménio, refletindo a sua dualidade: diáspora e Arménia.

Mais especificamente, a programação do Serviço das Comunidades Arménias é concretizada através dos seguintes quatro pilares ou prioridades centrais:

- 1. A Língua Arménia Ocidental;**
- 2. Apoio à Criatividade Cultural em Arménio;**
- 3. Investigação e Envolvimento Crítico na Arménia;**
- 4. Bolsas de Estudo Universitárias.**

Para além disso, o serviço também conta com um “**fundo especial de oportunidades**”.

A sustentabilidade e a equidade estão intrinsecamente ligadas a todas as áreas prioritárias, orientadas por temas e sem diferenças geográficas, refletindo a interligação das comunidades arménias em todo o mundo.

Missão

Reforçar a língua, a cultura e a educação arménias na diáspora, e promover a investigação e o pensamento crítico na Arménia.

Objetivo

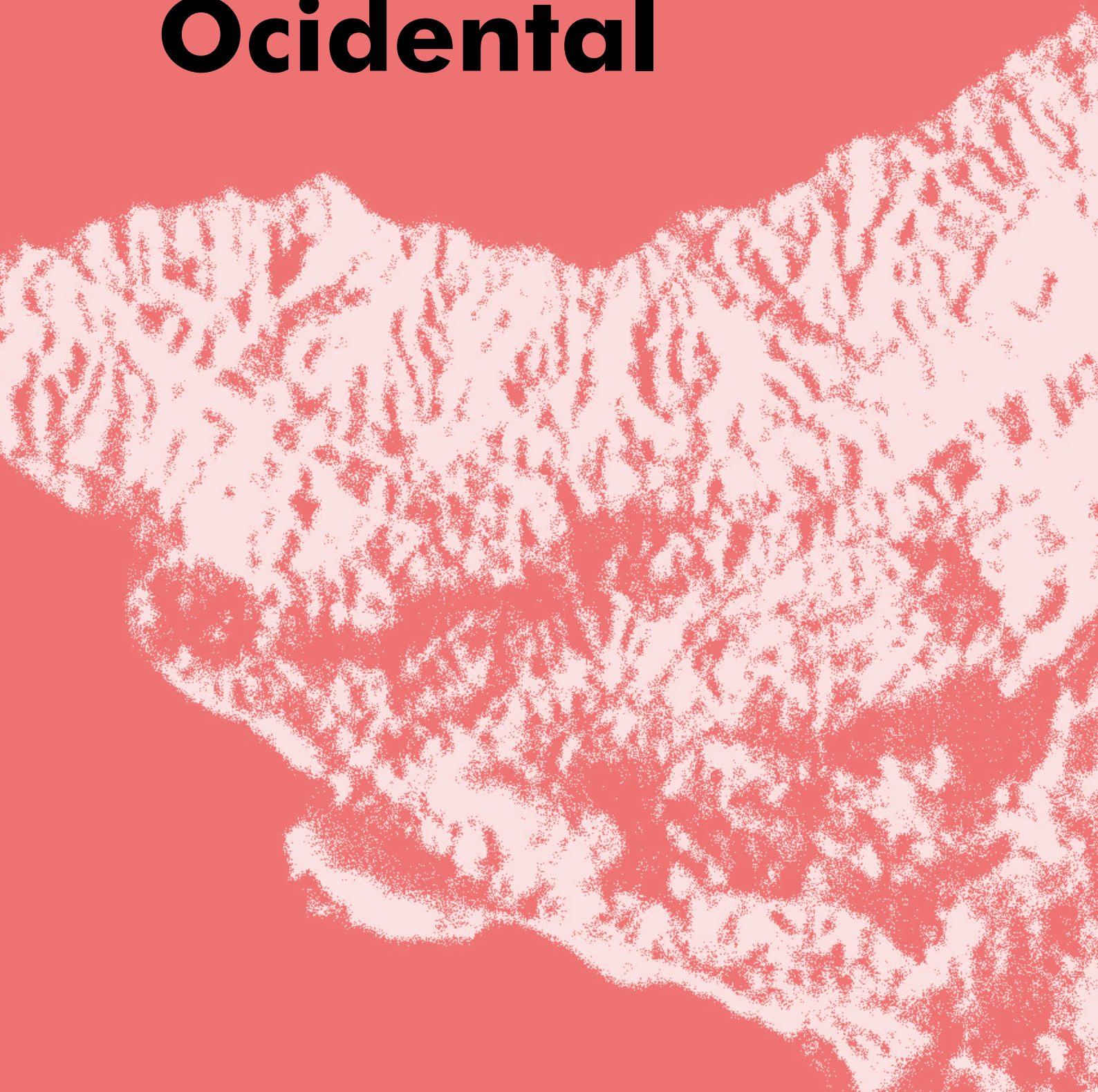
Construir comunidades sustentáveis na diáspora, onde a cultura, a identidade e a educação arménias sejam mais fortes, e fomentar o pensamento crítico isento sobre questões nacionais na Arménia.

Meios

Apoiar diversos projetos culturais, educativos, de investigação e filantrópicos que tenham um impacto positivo no mundo arménio, refletindo a sua dualidade: diáspora e Arménia.

Prioridade 1

A Língua Arménia Ocidental



Objetivo

Garantir a vitalidade da língua arménia ocidental através do investimento em programas de formação contínua de professores e em ferramentas pedagógicas, apoiando iniciativas de aquisição da língua em todas as idades, prestando apoio direcionado a escolas da diáspora, contribuindo para a criação de ferramentas ou plataformas tecnológicas indispensáveis relacionadas com a língua, e financiamento de publicações impressas e eletrónicas relevantes.

O Serviço das Comunidades Arménias investe fundos consideráveis com vista a garantir a vitalidade e a sustentabilidade a longo prazo da língua e da cultura arménia ocidental. A UNESCO declarou que a língua arménia ocidental – predominantemente uma língua da diáspora – está “definitivamente em perigo”. O primeiro pilar da programação do Serviço responde a este desafio, adotando uma abordagem holística.

Os subsídios do departamento estão abertos a todos, desde que as iniciativas propostas estejam alinhadas com as prioridades definidas, que sejam concebidas de modo a terem impacto, e que introduzam elementos de inovação. O desenvolvimento curricular, a formação de professores, o uso de tecnologia para o fortalecimento da língua, as publicações e programas destinados a crianças, estão todos no âmbito desta prioridade. Podem ser atribuídos apoios a autores, tradutores e editores de língua arménia, de modo a permitir a publicação de novos textos de vários géneros, desde literatura infantil até clássicos do século XX, passando pelos romancistas contemporâneos, bem como publicações digitais e multidisciplinares.

A estratégia do Serviço visa construir comunidades da diáspora mais robustas, participativas e sustentáveis, com uma cultura e um sistema educativo vivos e únicos, em que a língua, o arménio ocidental, tem um papel central. O programa abrange um vasto leque de faixas etárias e tipos de projetos apoiados. A revitalização da língua é um processo multifacetado que requer intervenção a vários níveis, em múltiplas áreas, e com inúmeros parceiros em todo o mundo. O serviço atinge este objetivo trabalhando com diferentes intervenientes, participando de forma mais ativa e declarada com diversos grupos e indivíduos interessados. Assegura o equilíbrio entre os parceiros de projetos em curso e novos, oferecendo oportunidades a diferentes pessoas para trabalharem na e com a língua arménia ocidental.

Por intermédio deste pilar programático, o serviço põe em prática uma abordagem holística, incorporando métodos inovadores e contemporâneos na educação, cultura e vitalidade linguística.

Prioridade 2

Apoio à Criatividade Cultural



Objetivo

Produzir conteúdos em arménio, participando de forma crítica no mundo, atribuindo assim à cultura um lugar central como instrumento de criatividade, enriquecimento da língua e transformação social que possa gerar mudanças positivas; a cultura desempenha um papel vital na construção de sociedades coesas, igualitárias e sustentáveis.

O Serviço das Comunidades Arménias apoia iniciativas que promovam a produção cultural em arménio ocidental. A abordagem à cultura vai além da preservação e repetição. Foca-se antes na criatividade, inovação e criação de nova cultura, tendo em linha de conta o seu poder transformador e abrindo caminhos para práticas culturais progressistas. Dado o vínculo inextricável entre língua e cultura, o intuito é utilizar ambas de modo a construir estruturas mais sólidas e abrangentes que promovam paradigmas de desenvolvimento resilientes, duradouros e centrados nas pessoas.

O pilar da Criatividade Cultural fomenta a novidade e a contemporaneidade com vista a estimular imaginários alternativos baseados em valores democráticos e práticas sustentáveis, incluindo a sustentabilidade ambiental. O seu objetivo é ligar o passado, o presente e o futuro arménio, por um lado, e por outro, ligar a experiência arménia

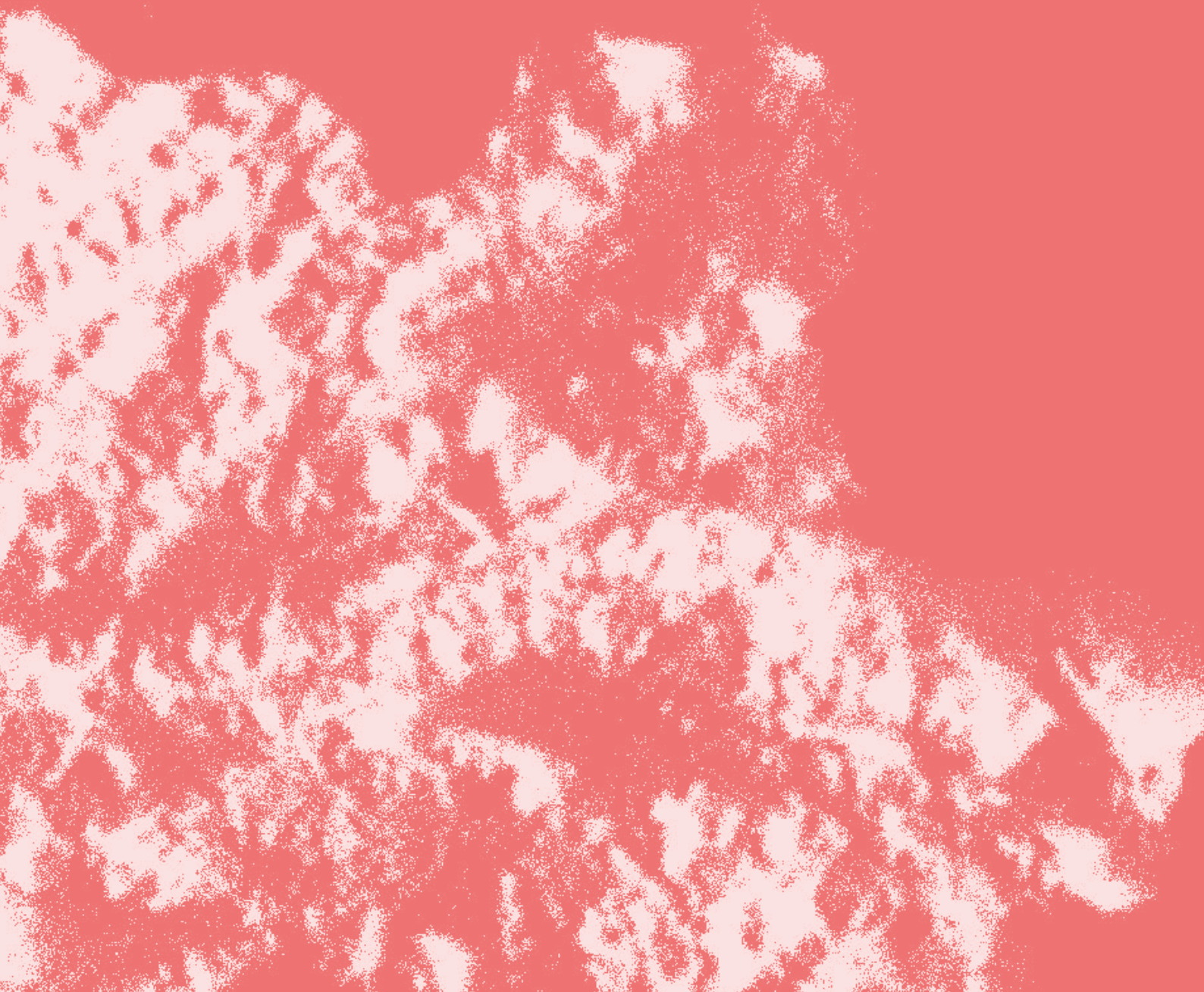
a contextos e práticas internacionais. Um exemplo disso é a iniciativa *արդ ելս|in view*, lançada em resposta à grande necessidade de levar a contemporaneidade ao arménio ocidental e à cultura arménia em geral. O programa de subsídios procura apoiar vários projetos que abordam temas universais e, simultaneamente, esforça-se por tornar o arménio ocidental inovador, original e vanguardista.

Em resumo, a abordagem do departamento à cultura aborda duas lacunas específicas na diáspora: incentivar a criatividade em arménio ocidental, baseando-se no passado sem ficar presa a ele; e ainda, ajudar a colmatar o fosso entre a cultura arménia ocidental e as questões ou tendências globais atuais – incentivando a língua a dialogar com o mundo.

Por intermédio deste pilar programático, o serviço visa revitalizar a língua arménia ocidental e reforçar a criatividade cultural contemporânea através de uma abordagem regenerativa, centrada nas pessoas, orientada para resultados a longo prazo e baseada em valores universais.

Prioridade 3

Investigação e Envolvimento Crítico na Arménia



Objetivo

Reforçar a investigação e o envolvimento crítico em temas atuais da máxima importância para o mundo arménio, identificando e financiando projetos de investigação orientados para políticas públicas, prestando apoio institucional a centros de investigação e patrocinando traduções para o arménio de publicações internacionais relevantes.

O progresso intelectual na Arménia, em particular nas ciências sociais e nas humanidades, constitui uma área programática importante para o Serviço das Comunidades Arménias. O seu foco incide no fortalecimento da investigação e no envolvimento crítico em questões fundamentais da atualidade que a Arménia e os arménios enfrentam. A investigação séria, equilibrada e baseada em evidência, bem como a disponibilização de textos internacionalmente relevantes através de traduções para o arménio, resultam numa maior capacidade para tratar os grandes temas nacionais, ampliar abordagens críticas, estimular a criatividade intelectual e lançar bases sólidas para o desenvolvimento de políticas públicas. Para além disso, ao fazê-lo na língua arménia garante um público leitor mais alargado e contribui para o desenvolvimento da língua.

Um exemplo destacado é a “Série de Traduções Calouste Gulbenkian”. O serviço investe na publicação de inúmeras obras relevantes em língua arménia. O foco recai sobre a tradução dos mais influentes textos académicos contemporâneos dos séculos XX e XXI,

que tiveram um impacto significativo no pensamento de filósofos, cientistas sociais, investigadores e estudantes, no que se entende, de forma ampla, por ocidente. Estas importantes obras influenciaram não só a evolução das disciplinas das ciências sociais e enquadramentos analíticos, como também redefiniram a forma como o mundo é interpretado ou compreendido por um vasto leque de intelectuais, líderes de opinião e decisores políticos.

O serviço apoia igualmente projetos específicos de investigação e aprendizagem, em várias línguas, relacionados com a Arménia e a diáspora, que vão desde documentários de curta-metragem e programas de televisão educativos até inquéritos à opinião pública plurianuais, artigos académicos e livros de temáticas contemporâneas.

Através deste pilar programático, o serviço visa reforçar a investigação de excelência e fomentar o pensamento crítico, que constituem os alicerces para o desenvolvimento sólido de políticas públicas.

Prioridade 4

Bolsas de Estudo Universitárias



Objetivo

Apoiar os estudantes arménios na prossecução do ensino superior, e promover o desenvolvimento da área dos Estudos Arménios, investindo em especialistas e investigadores, com especial foco em temas contemporâneos.

A atribuição de bolsas universitárias a alunos arménios e na área dos Estudos Arménios tem sido uma atividade central do Serviço das Comunidades Arménias desde a sua criação em 1957. Muitos destacados arménios em posições de liderança receberam bolsas de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian quando eram alunos universitários. Graças a estas bolsas, milhares de estudantes em todo o mundo conseguiram prosseguir os seus estudos superiores. Entre os bolseiros do Serviço Arménio contam-se dois vencedores do Prémio Nobel, o que demonstra o significativo impacto que as bolsas podem ter.

As bolsas são, na sua essência, instrumentos de equidade. Permitem que os estudantes aproveitem a oportunidade de prosseguir estudos superiores e que realizem todo o seu potencial. Estas bolsas focam-se em garantir o acesso à educação, particularmente para indivíduos em países onde o ensino universitário é subfinanciado. O programa de bolsas do serviço incide nos Estudos Arménios ao nível de pós-graduação, uma área em que as oportunidades de financiamento são limitadas. Privilegia igualmente os estudantes de licenciatura arménios em países em desenvolvimento ou daí oriundos, independentemente do seu curso. Os dois programas de bolsas de curta duração, para Estudos Arménios e para financiamento de viagens a conferências destinado a jovens investigadores na Arménia, visam responder a necessidades específicas: aprofundar

o conhecimento sobre temas arménios e oferecer oportunidades de experiência internacional, respetivamente.

As quatro principais categorias através das quais o departamento atribui bolsas são:

- 1.** Estudos pós-universitários em Estudos Arménios;
- 2.** Licenciatura para Estudantes Arménios em/de Países em Desenvolvimento (principalmente de licenciatura, em todas as áreas);
- 3.** Bolsas de investigação de curta duração para Estudos Arménios;
- 4.** Bolsas de curta duração para participação em conferências e viagens para estudantes e jovens investigadores na Arménia (em todas as áreas).

O serviço também atribui um número limitado de bolsas a estudantes universitários arménios em Portugal.

Através deste pilar programático, o serviço investe nos futuros líderes e intelectuais do mundo arménio, apoia a excelência científica e reforça a investigação original na área dos Estudos Arménios.

“Fundo para Oportunidades Importantes”

Para além das quatro áreas prioritárias, o serviço também dispõe de um “fundo para oportunidades importantes” para fazer face a situações imprevistas, nomeadamente assistência humanitária em tempos de crise, bem como iniciativas inesperadas, mas que estão amplamente alinhadas com os objetivos estratégicos definidos. Este fundo permite flexibilidade num mundo em constante mudança, de modo a poder responder a necessidades e expectativas à medida que surgem. O fundo é uma ferramenta “reativa” que permite ao departamento ser mais ágil consoante as necessidades.

Conclusão

Na qualidade de instituição que atribui subsídios, o Serviço das Comunidades Arménias financia iniciativas que vão ao encontro das suas prioridades e linhas de ação definidas. Trabalha com diferentes pessoas e organizações na diáspora e na Arménia, que desenvolvem e executam projetos destinados a responder a necessidades claramente identificadas. O serviço dá preferência a iniciativas originais e progressistas que visam resolver problemas. Além disso, também desenvolve novas iniciativas e procura parceiros para as colocar em prática.

A atribuição de subsídios também implica estratégias de saída, ou seja, garantir a sustentabilidade de projetos importantes após o fim do financiamento. Por esse motivo, o serviço dá ênfase à institucionalização e a outros mecanismos que assegurem a continuidade dos projetos. Isto permite o desenvolvimento de novas direções e iniciativas com base no desempenho e nas lições aprendidas.

Os arménios enfrentam múltiplos desafios, tanto na diáspora como na Arménia: desde o desaparecimento de comunidades devido à guerra e a graves crises económicas, até à vitalidade da língua, estagnação intelectual e às dificuldades associadas às comunidades emergentes na diáspora. Questões globais, como a crise climática e grandes mudanças geopolíticas, têm um impacto desproporcionalmente negativo em países e povos pequenos. É neste contexto que o serviço opera, procurando fortalecer as comunidades arménias e sua identidade a nível internacional. Há uma ênfase considerável na juventude, na inovação e no impacto positivo, tanto a nível individual como social

Em resumo, a ideia central que anima o trabalho do Serviço das Comunidades Arménias da Fundação Calouste Gulbenkian é o apoio prestado aos arménios em todo o mundo. Fá-lo através da atribuição de subsídios a projetos, bolsas de estudo e outras atividades filantrópicas. O financiamento estende-se desde a ajuda humanitária a programas para crianças e criação artística. Acompanha as comunidades em tempos de crise e trabalha com pessoas e organizações para aumentar a resiliência. Por isso, a continuidade e a mudança são elementos essenciais e estão ambos presentes no cerne deste Plano de Atividades.

